

Governador do AP: “Petróleo não nos pegará de surpresa”

Encontro reuniu especialistas para discutir exploração

Na abertura do Oiapoque Energy 2025, nesta terça-feira (2), o governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), destacou que o encontro, que reúne os principais atores dos segmentos de petróleo e energias renováveis, representa mais uma etapa de preparação do estado para a nova realidade econômica e integrar tanto a população quanto o setor empresarial ao processo de pesquisa e exploração da Margem Equatorial.

“Nós precisamos preparar o Amapá para este novo momento. Não será obra de uma pessoa só, mas de uma sociedade inteira, algo geracional. E nós não vamos perder tempo, não vamos esperar o petróleo nos pegar de surpresa. Queremos mostrar como, por exemplo, a população do Oiapoque pode se integrar neste projeto, seja através de empregos, seja através de empresas fornecendo produtos, insumos, mercadorias e outras coisas”, enfatizou Clécio Luís.

Oiapoque

O governador já havia se reunido, há um mês, com empresários e representantes do setor produtivo local para iniciar a preparação do mercado do município. Com a aproximação de grandes investimentos, Oiapoque se consolida como um dos principais polos de desenvolvimento do extremo norte do estado, abrindo



Petróleo na Margem Equatorial transformará Oiapoque em pólo do estado

um novo ciclo de oportunidades econômicas e sociais.

“Hoje estamos no olhar do mundo. No passado, muitas pessoas não nos enxergavam com o respeito e a consideração que temos conquistado agora. Sempre lembro que, quando eu viajava, éramos rotulados de forma preconceituosa, o que não representava nossa identidade. Hoje, porém, somos vistos de maneira diferente, com reconhecimento e valorização. Agradeço a presença de cada um de vocês, que contribui para ampliar nosso conhecimento e fortalecer o nosso município”, afirmou a presidente da Associação Comercial e Industrial

de Oiapoque, Lilma Campos.

Posicionando Oiapoque como a nova fronteira energética do Brasil, o encontro, que segue até esta quarta-feira, 3, debate oportunidades, desafios e perspectivas da atividade petrolífera na Foz do Rio Amazonas, que tem o município como base estratégica. Promovido pelo Governo do Amapá, o evento busca ampliar a visibilidade para novos investimentos e fortalecer a integração entre poder público, empresas e a comunidade.

“Muitas mãos contribuíram para construir este evento, que reúne autoridades e representantes nacionais e internacionais

em nosso município. Isso mostra a grandiosidade do que está acontecendo aqui. Parabéns ao senhor por apoiar uma iniciativa desse porte, que precisa se repetir com frequência. Só agora começamos a compreender a dimensão do processo em curso no nosso município”, destacou o presidente da Câmara de Vereadores, Guido Mecânico.

O “Oiapoque Energy 2025” é coordenado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá (Agência Amapá) e atraiu autoridades e lideranças federais, estaduais e municipais, além de representações nacionais do setor de petróleo.

Investimento social em Maués, no Amazonas

O governador Wilson Lima realizou, no sábado (29/11), durante a programação da Festa do Guaraná em Maués (a 276 quilômetros de Manaus), uma série de investimentos direcionados para o fortalecimento dos setores primário e social do município. As ações incluíram a entrega de equipamentos, insumos e ferramentas para impulsionar a agricultura e a piscicultura, além de benefícios sociais destinados a melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade.

“Essas ações são fundamentais para a gente fomentar as atividades econômicas. Além das questões do setor primário, nós entregamos cadeiras de rodas para aquelas crianças que têm limitação de locomoção, têm limitação cognitiva, isso dá qualidade de vida para essas crianças, mas também para as famílias delas”, afirmou o governador Wilson Lima, ao destacar o impacto das ações nos setores primário e social de Maués.

No setor primário, o Governo do Amazonas realizou a entrega de equipamentos, insumos e documentos essenciais para impulsionar a agricultura, a pesca e a piscicultura do município. A Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) reforçou as entregas com 10 rolos de mangueiras de irrigação de 100 metros, 30 caixas de isopor de 170 litros, 30 motores estacionários de 5,5 HP, 10 pulverizadores costais, quatro motocultivadores e dois certificados digitais. Os equipamentos fortalecem cadeias produtivas estratégicas do município, especialmente agricultura e pesca.

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) realizou a entrega de uma máquina de fabricação de vassouras destinada a trabalhadores do setor primário, além de dois aeradores para piscicultores da região. Os equipamentos foram disponibilizados por meio do edital de Doação Onerosa, com subsídio de até 80%. Também distribuiu dez kits roçado, contendo facões, foices, enxadas, limas, machados e cavadeiras, e 300 mudas de café, ampliando o apoio à agricultura familiar local.

Foram entregues 265 Cartões do Produtor Primário (CPP), entre outros benefícios.

Manaus discute em seminário justiça tributária no Norte e Nordeste

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), anunciou, nesta terça-feira (2), durante uma live transmitida direto de Brasília (DF), que a capital amazonense sediará um grande seminário nacional sobre justiça tributária e equidade no financiamento municipal, reunindo prefeitos, vereadores, governadores, senadores, deputados federais e especialistas de todo o Norte e Nordeste. A iniciativa marca um movimento inédito e consolida Manaus no centro do debate nacional sobre o pacto federativo.

O anúncio ocorre após reunião estratégica na Frente Nacional de Prefeitos (FNP), onde foi apresentado o painel do Indicadores de Financiamento e Equidade Municipal (Ifem), revelando um cenário de desi-



David Almeida esteve reunido na FNP

gualdade profunda que atinge a região Norte há mais de 60 anos. Com o seminário, David Almeida assume protagonismo na construção de uma frente ampla para cobrar do Governo Federal a correção das distorções tribu-

tárias que limitam o desenvolvimento da Amazônia.

“Manaus não aceita mais ser tratada como município de segunda classe. É hora de corrigir 60 anos de injustiças”, afirma David Almeida.

Segundo o Ifem: 92% dos municípios brasileiros recebem proporcionalmente mais recursos que Manaus; no FPM, Manaus é pior financiada que 98% das cidades do país; no SUS, a capital amazonense está atrás de 99% dos municípios; na educação, 95% das cidades recebem mais que Manaus; na compensação financeira por recursos naturais, instrumento que deveria beneficiar a Amazônia, Manaus fica atrás de 98% dos municípios brasileiros.

“O Brasil homenageia a Amazônia, celebra a floresta, discute preservação nas grandes conferências internacionais, mas o povo que protege essa floresta é o mais subfinanciado do país. Isso é injustiça histórica. E nós vamos liderar essa mudança”.